



Minuta da Acta nº 06/2007

	Presentes	Faltas	
		Justif.	N Justif.
Presidência ANTÓNIO D'OREY CAPUCHO	P		
Vereadores FERNANDO JOSÉ DE VASCONCELOS ARROBAS DA SILVA	P		
CARLOS MANUEL LAVRADOR DE JESUS CARREIRAS	P		
JOÃO PAES DE SANDE E CASTRO	P		
UMBERTO PEREIRA PACHECO	P		
PEDRO LUÍS CONDE CALDEIRA SANTOS	P		
ANA CLARA ROCHA DE SOUSA JUSTINO	P		
PEDRO ARANTES LOPES DE MENDONÇA	P		
MARIA CARLA DE CARVALHO VALENTE DE ALMEIDA	P		
ARTUR MARTINS FERREIRA	P		
MANUEL HENRIQUE BRIGUE FERREIRA DE ANDRADE	P		

Observações: _____

Hora de Abertura: 9 horas e 44 minutos

1. Actas de reuniões Anteriores:

- Apresentação: - *Acta nº 5/2007, de 12 de Março.*
- Aprovação: - *Acta nº 4/2007, de 26 de Fevereiro, que foi aprovada por unanimidade.*

2. Balancete

Resumo Diário da Tesouraria nº 57 de 23 | 3 | 2007

Operações Orçamentais	€ 16 847 305,62
Operações Não Orçamentais	€ 2 168 499,33

= PERÍODO DE ANTES DA ORDEM DO DIA:

I início 9:45

1 - MATERNIDADE DO HOSPITAL DE CASCAIS.

O Sr. Presidente da Câmara informou que o Sr. Ministro da Saúde abandonou a ideia de encerrar a Maternidade do Hospital de Cascais, pelo menos temporariamente, tendo sido sensível aos argumentos da Câmara Municipal nesse sentido. Entretanto em breve abrirá ao público o Centro de Saúde de S. João do Estuário e de Alcabideche, sendo que as obras do Centro de Saúde de S. Domingos de Rana estão em fase de conclusão. Entretanto o Ministério já declarou o concurso vencedor do concurso para a construção e exploração do novo Hospital de Cascais. Esse concurso integra os hospitais ligados de Portugal, empresa do Grupo Caixa Geral de Depósitos que faz um concurso com a Teixeira Duarte. Este já a trabalhar intensamente com a Câmara para os aspectos técnicos que relevam da coordenação de ambas as entidades e a Câmara, naturalmente, inclui as obras que são de sua responsabilidade, que atingem cerca de 7 milhões de Euro, e que têm a ver com as infraestruturas de apoio ao Hospital, tais como as acessibilidades, energias, comunicações, etc.

O Sr. Vereador João Saúde e Castro felicitou a Câmara Municipal e especialmente o Sr. Presidente pela importantíssima vitória obtida em consequência da Maternidade não sair de Cascais e se mantiver em funcionamento até à entrada em funcionamento do novo hospital. Não quer deixar de felicitar o Sr. Presidente pessoalmente pelo empenho que tem e pelo papel de causa que este decisão do Ministério representa.

O Sr. Vereador Pedro Gonçalves disse que todos têm o seu quinhão na vitória e não apenas o Sr. Presidente. Logicamente que é a pessoa do Sr. Presidente que representa todos e naturalmente nesse aspecto destaca-se o Sr. Presidente. Mas não pode de maneira nenhuma deixar de realçar o papel que a CDU tem neste processo. De facto o Sr. Presidente e alguns vereadores tiveram um papel importante, mas no entanto a

CDU alertar para este situação em 28 de Fevereiro na reunião de Câmara, alertar na Assembleia da República, fez o pedido de reunião diligências = popularizar, em fim, teve um contributo importante neste processo. Por isso entende que estes todos de pareceres e não é só o Sr. Presidente.

O Sr. Presidente da Câmara esclareceu que nunca pretendem fazer nada apenas o louros desta grande grande de causa. Além o grande ganhador disto é a população de Cascais e não é isso todos estes de acordo. É bom dizer que na faseologia utilizada por alguns órgãos de comunicação está a surgir a ideia que a Maternidade de ficar em Cascais está a abertura do novo Hospital, quando não é isso. A Maternidade ficar em Cascais para sempre, porque o novo Hospital terá a maternidade, serviços de pediatria, de internamento e de neonatologia do maior nível que há no mundo e classe não apenas Cascais, mas também uma grande cidade. O que estava em curso era o período que medeia de agora até à abertura do novo Hospital, em breve todos sabemos que quando as crises saem de um lugar, depois para regressar não é tão fácil como isso. Mas o que interessa é que neste momento está garantido, a vitória é de todos e é da população de Cascais e todos contribuíram de uma maneira ou de outra. A CDU teve várias iniciativas, quer na Câmara, quer na Assembleia da República houve diligências do PS, que acabou, evidentemente que os partidos de maioria também estiveram e o Presidente da Câmara desempenhou o papel que lhe cabe, de conduzir as negociações e os contactos com o Sr. Ministro. Houve sucesso. Estes todos de pareceres, a página está virada, na própria Maternidade o pessoal médico ficou muito satisfeito, porque são pessoas muito diligentes e muito empenhadas naquilo que fazem, portanto os melhores estão mais realizadas. Em conclusão, sempre lhe agradecer a todos as forças políticas o empenho que tiveram neste domínio.

2 - PAGAMENTO DA TAXA FIXA DOS CONTADORES DA ÁGUA.

O Sr. Vereador Pedro Quintana referiu que de acordo com legislação em vigor publicada, deixa-se de pagar
(continua no pág. 13)

Reunião de 26 / 03 / 2007

a taxa fixa em contratos, o que vai representar uma diminuição de receita de cerca de 150 milhões de Euro para o município. Portanto de saber o que é que a Câmara ou a administração das águas de Cascais pretendem fazer, uma vez que isto se vai reflectir nas receitas. É que se houver aumentos nos custos dos consumos, isso depois vai também reflectir-se nas taxas de saneamento e de resíduos.

O Sr. Vice-Presidente da Câmara informou que a decisão é de se deixar de pagar a taxa de serviços dos contratos de água, sendo que aguarda-se qual é que vai ser o despacho desta. Até agora não houve nenhuma comunicação nesse sentido. De qualquer dos modos, coloca-se uma de duas possibilidades: uma é que o próprio contrato de concessão que foi feito com as Águas de Cascais tem uma cláusula de equilíbrio económico-financeiro que, em última análise, é accionada, e esta questão dos contratos faz acionar essa cláusula, até porque se trata de cerca de 20% de facturação, o que ultrapassa o próprio cashflow positivo que a exploração detém, o que quer dizer que entra em um prejuízo e em prejuízo no sentido de por em causa a própria empresa. Nesse sentido, ela não detém, ao abrigo do contrato de concessão, que não foi esta maneira que o promotor accionará essa cláusula de equilíbrio económico-financeiro. A segunda questão é a que se levantou depois que se vai comentar, mas não são comentários, porque não há nem sequer uma autorização, é de que obviamente não pagando o contrato, vai reflectir em cima do produto que é o fornecimento de água. Mas vai aguardar-se para ver o que é que será o resultado e passar-se as alterações que serão procedidas não só em Cascais mas a nível de todo o país já que esta questão coloca-se a nível nacional, sendo que aqui em Cascais tem a particularidade de se ter os poucos conselhos onde a prestação de fornecimento de água é feita por uma entidade privada, neste caso as águas de Cascais.

3- PROTOCOLO ENTRE O SNO, A LIGA DOS BOMBEIROS E O INEM.

O Sr. Vereador Pedro Mendonça disse estar preocupado com o protocolo celebrado recentemente

entre estas duas entidades. O protocolo em si é positivo, no entanto, de uma forma anticonómica, o governo estipular o valor das taxas de custo de passagem das ambulâncias. Esse custo de passagem para os bombeiros voluntários é de cerca de € 30, mas o custo de passagem das ambulâncias que estão no IMEM é de cerca de € 311. Portanto, de qualquer modo, sendo as ambulâncias pertença dos bombeiros voluntários e apenas 60 pertença do IMEM, há uma grande disparidade de valores, com manifesto prejuízo para os bombeiros. Mas, os serviços prestados pelos bombeiros são cerca de 81% dos serviços globais necessários, enquanto o IMEM intervém apenas em 16%. Portanto, trata-se de uma grande injustiça e que representa uma certa asfixia aos bombeiros voluntários, tendo em conta que este é uma das grandes fontes de receita para os municípios de bombeiros.

4- PROTOCOLO ENTRE AS ÁGUAS DE PORTUGAL E A SAREST.

O Sr. Vereador Pedro Mendonça lembrou que foi elaborado há pouco tempo um protocolo entre estas duas entidades para o acompanhamento das obras que a SAREST vai efectuar e em que não se vê qualquer representante das freguesias de Alcabideche e Cascais e era importante que estivessem representados.

O Sr. Vereador da câmara disse que existem duas situações completamente distintas, incluindo o seu acompanhamento em assembleia de freguesias de Alcabideche foi convidar a população em estar presente em todas as reuniões de acompanhamento da câmara com a SAREST e os municípios têm estado a participar nas mesmas reuniões, quer o de Navegais, quer o de S. João. Quanto à outra questão que o Sr. Vereador referiu quando falou numa comissão de acompanhamento no âmbito das Águas de Portugal e SAREST, essa comissão não existe. O que há é um acordo preliminar que foi colocada em necessidade por Cascais na última assembleia geral da SAREST em que Cascais não preside e de ter uma

Reunião de 26/03/2017

actuação presente, fonte, de grande envolvimento, em tudo o que se vai passar a nível da SAPEST no Conselho de Cascais e nomeadamente, ter sido recebidos pelos outros municípios, e portanto também pelas regiões de Portugal, que era necessário, para além do Conselho de Administração da SAPEST, que é um órgão social normal de uma empresa que está a funcionar, criar-se um outro órgão que estas coisas possam ser estatutadas, que era uma comissão de acompanhamento dos investimentos que está a ser realizados, e Cascais teve grande de causa ao assegurar que era comissão de acompanhamento fosse criada, que fosse um elemento de Cascais que presidisse a esse Conselho de acompanhamento e a tempo inteiro, no sentido de se ter todas as informações e poder estar em contacto a todo o tempo que se está a passar dentro da própria SAPEST com a obra, para aquela comissão de acompanhamento entre a Câmara e a SAPEST e entre elas duas, para tanto aqui se ter alguém dentro da SAPEST com toda a capacidade de acompanhamento e em que também foram parte dessa comissão de acompanhamento os outros municípios, nomeadamente no ano deste ano, Amadora e Sintra, sendo que o ano a seguir será Sintra e Oeiras e no outro ano Oeiras e Amadora. Portanto Cascais estará sempre presente nessa comissão de acompanhamento e portanto isso permitirá estar permanentemente dentro da situação, como também se poder prestar informações às próprias populações em tempo útil.

5- OBRAS DO PASSOIO PEDONAL CASCAIS - QUINCHO.

O Sr. Vereador Pedro Mendonça disse verificar-se que o passeio pedonal apresenta zonas perfeitamente acabadas, mas depois existem zonas por fazer. Julga que esta situação está dependente de privados e realmente é triste que os privados não acompanhem o interesse público. Não pode deixar de manifestar o seu desagrado por estes privados não colaborarem em obras públicas, quando elas são manifestamente de interesse geral.

O Sr. Presidente da Câmara informou que dos

Reunião de 26/03/2007

cines proprietários, dois ainda não aceitaram a cedência do respectivo espaço para construir o parque pedonal, no entanto irá reunir proximamente com eles, numa última tentativa de conciliação. Em último caso, e se não aceitarem a tentativa de acordo, então a Câmara vai-se-lhes forçada a recorrer aos procedimentos por interesse público.

6 - ACCÇÃO DA AGENDA CASCAIS XXI.

O Sr. Vice-Presidente da Câmara informou que decorreu sábado passado em Alcabideche uma sessão da Agenda Cascais XXI que registou uma participação bastante essencial dos munícipes. As frequências que decorreram muito bem. Aproveitamos para reafirmar o convite a todos os Srs. Vereadores para estarem presentes nas próximas sessões, sendo que a próxima é dia 7 de Abril na Freguesia de S. Domingos de Rana. Entretanto, no dia 31 de Março decorrerá uma sessão com todos os anfitriões do concelho, que já foram convidados, nas instalações da Junta de Freguesia do Estoril. É uma iniciativa que tem estado a decorrer e que tem tido também por parte dos munícipes que nela têm participado uma grande adesão. Aliás, falando com o Sr. Prof. João Faria da Universidade Nova, que alguém está a acompanhar a Câmara nesta matéria e eles têm uma longa experiência neste tipo de ações, tendo já passado por 32 municípios, ele diz que em Cascais, quer na sessão de sábado, quer na sessão de Alcabideche, só nestas duas já ultrapassaram largamente o número médio que têm os seus reportes em relação a todos os outros municípios onde andaram a promover a Agenda Local. Portanto é com agrado que regista que estas ações se estão a desenvolver e que tem tido uma boa resposta por parte das populações e muito especialmente quando se passa de teoria a prática, de falar em termos mais participada e neste caso está a praticar-se esse mesmo mecanismo participada.

Reunião de 26/03/2007

7- ATRIBUIÇÃO DA BANDEIRA VERDE A CASCAIS.

o Sr. Vice-Presidente da Câmara informou que Cascais foi galardoada com a Bandeira Verde do Eas XXI. Foi em 20 emelha nível municipal, e neste caso no grupo disto primeiros, uma emelha que foi registada o seu envolvimento a nível de políticas de ambiente e nesse sentido gostava de registar com efeito este galardão que Cascais recebe.

8- CANDIDATURA À ASSOCIAÇÃO COUNT DOWN 2010.

o Sr. Vice-Presidente da Câmara deu conhecimento ao executivo de que uma candidatura que foi apresentada à Associação Count Down 2010 (que é uma associação internacional relacionada com as trocas limpas, com o apoio da Comissão Europeia e obviamente do Governo português, no sentido de se caminhar para uma melhor biodiversidade no emelha) foi aceite. Foi uma candidatura liderada pela Cascais Nature, em que eles não só aprovaram a candidatura, como foi comunicado que não os objectivos mais bem defendidos e completos que alguns municípios ou entidades municipais já alguma vez apresentaram em Bruxelas, o que deve esta Câmara bastante satisfeita pelo grau de qualidade que foi possível apresentar. Depois resulta que Cascais não só para a fazer parte de uma rede internacional de parceiros que estão envolvidos com o património natural europeu, como Cascais tem capacidade de criar e partilhar projectos de esta em emelhas de obter financiamentos integrais no VII Quadro Europeu, tais ideias, experiências com os outros parceiros, posicionamento estratégico, estar integrado com o programa do governo português do triângulo de ambiente, de ter um sistema de gestão ambiental e de sustentabilidade e, ao fim e ao cabo, com isto também dar visibilidade e ter capacidade para atrair investimentos socialmente responsáveis para o emelha.

= O PERÍODO DE ANTES DA ORDEM DO DIA TERMINOU ÀS 10:06 =

Reunião de 26/03/2017

- PONTOS PRÉVIOS:

a. BAIRRO CABEÇO DE NOVO D - PROCESSO Nº 6610/9. CONSTITUIÇÃO DE SERVIÇO DE PASSAGEM. RATIFICAÇÃO DO DESPACHO Nº 19/2007.

O Sr. Presidente da Câmara apresentou a proposta em epígrafe, que foi admitida e discutida, nos termos do artº 83º da Lei nº 169/99, de 18 de Setembro.

Colocada a matéria, a proposta foi aprovada por unanimidade.

b. PEDIDO AO GOVERNO DA RATIFICAÇÃO DA DECLARAÇÃO DE UTILIDADE PÚBLICA, COM CARÁTER DE URGÊNCIA, PARA EFEITOS DE EXPROPRIAÇÃO DAS PARCELAS DE TERRENO Nº 4 e 13 NECESSÁRIAS À EXECUÇÃO DO TRAZO ENTRE O BAIRRO SOCIAL DA GALIZA E O NÓ DO ESTORIL DA VIA CIRCULAR NASCENTE A S. JOÃO DO ESTORIL (PROJECTO REFORMULADO).

O Sr. Presidente da Câmara apresentou a proposta em epígrafe, que foi admitida e discutida, nos termos do artº 83º da Lei nº 169/99, de 18 de Setembro.

Colocada a matéria, a proposta foi aprovada por unanimidade.

c. APOIO À REALIZAÇÃO DO VIII ENCONTRO NACIONAL DE ESTUDANTES DE ECONOMIA EM CASCAIS.

O Sr. vice-Presidente da Câmara apresentou a proposta em epígrafe, que foi admitida e discutida, nos termos do artº 80º da Lei nº 169/99, de 18 de Setembro.

Colocada a matéria, a proposta foi aprovada por unanimidade.

Reunião de 26/03/2007

=PERÍODO DE INTERVENÇÃO DO PÚBLICO=
Início 10:40

1- MARIA ODOTE MARGUES EUSÉBIO.

Residência na Rua Marcelle Dias Dias, 7-2º Paço de Lacerda
deparou a existência de alvará referente a uma lote
de terreno que possui, em Cabeço de Ouro, onde pre-
tende instalar uma creche. Alvará que devido à de-
monstração na existência do alvará, possui um pedido de
após financeiros que lhe foram prometidos, na
ordem do E 75000, n, e que inviabilizaram este
projecto. Procederá leitura de expostos sobre
a situação, que se encontra anexa a esta parte reunida.
O Sr. vice-presidente da Câmara informou que a autar-
quia está muito interessada em apoiar os comissários
do terreno. Neste caso o problema não se fica de
com a Câmara, mas sim com o proprietário.
Logo do terreno que ainda não cumpriram com os
obrigações necessárias à existência do alvará de do-
tamento. Logo por tal motivo o problema será resol-
vido. De qualquer modo, a Câmara tem toda a dispo-
nibilidade para, junto das entidades envolvidas
do apoio, lhes esclarecer o ponto de situação, por
forma a evitar a perda do apoio.

2- ALFREDO ANTUNES.

Residência na Rua de S. Tomé - Cascais
Reclamação da presença de jovens em terreno
comunitário na Rua do Rio Clavel no Bompilheiro
e que ali se juntam à noite, perturbando o sossego
da vizinhança. Pede-se a fim de não ver
o assunto ir à Câmara velar o terreno municipal.
O Sr. Vereador João Caldeira Santos informou
que a Polícia Municipal tem ido ao local mas
não detetou nada de anormal. Agradece a
continuar a ir ao local e a Câmara vai estar
de acordo com a polícia de velar o espaço.

3- CARLOS MANUEL SHATOS SILVA.

Não compareceu.

4- ROSA MARIA FRAGOSO DE OLIVEIRA.

Não compareceu.

5 - JOSÉ SALVADOR FERNANDES,
Desistiu.

6 - IRENEIA FRANCA FÉLIX.

Av. 25 de Abril - Cascais

Expôs várias situações que detetou na vila de Cascais e que considera serem necessarias resolver, designadamente a alteração de circulações autônomo no Av. 25 de Abril de entre a Jaime Thompson junto ao Tribunal, o que obriga as pessoas a terem de fazer uma volta muito maior, com os inerentes custos, nomeadamente para quem vai de taxi o que implica um aumento de 1 Euro. Por outro lado não há realização de inspeção de escola, o que se torna perigoso para os alunos. A área onde se encontram os espaços manutivos está muito empolada e inutilizada. Necessidade de embelezamento dos espaços verdes.

O Sr. Presidente da Câmara esclareceu que a implementação da alteração do trânsito naquele espaço está em teste e é susceptível de melhoramentos, designadamente a prestação de segurança em alguns pontos da escola. Quanto ao embelezamento dos espaços verdes, ele vai ser feito, a área dos espaços vai ser limpa.

7 - HENRIKI RIBEIRO VACANTIN.

Residir na Rua 9 de Abril - S. Pedro do Estoril.

Reclamou a existência de ruínas de chovas que danificam paredes e casas em S. Pedro do Estoril solicitando a sua remoção, já que essas chovas, que além de danificarem os paredes, são barreira à circulação das pessoas, apelou a que os Sr. Sócios visitassem o local para, "in loco", constatarem a situação.

O Sr. Presidente da Câmara disse que tratava-se de restos em ruínas do local com os muros, mas o processo está perfeitamente documentado e permite verificar-se o que se passa. Há quem seja a favor de deixar o que se encontra e outros que consideram que as chovas não devem ser retiradas.

= P-que 29 =

Reunião de 26 / 03 / 2002

nomeadamente este caso concreto dos quatro
plátanos. Para além do mais, este questiona do abate dos
árvores por razões de elegias não é pacífica. Portanto
nestes casos a prioridade da câmara é de não abater árvores
que têm problemas fito-sanitários e não abater
árvores por questões estéticas ou de natureza visual.

O Sr. Henriques Valentim referiu que ninguém pode
querer cortar árvores. O que se pede é que sejam
substituídas por árvores de outra espécie.

O Sr. Vice-Residente da câmara disse estar dispo-
nível para receber o município para analisar o
ritorário.

O Percurso de Intervenção do Público Terminou às 11:45

3. DESPACHOS, NOTAS DE SERVIÇO E ORDENS DE SERVIÇO:

3.1. DESPACHOS.

A Câmara Municipal tomou conhecimento.

3.2. NOTAS DE SERVIÇO.

A Câmara Municipal tomou conhecimento.

4. URBANISMO:

4.1. PROCESSO Nº:U-192/2006 - SPO - NOME: GEOFRANCOS - EMPREENDIMENTOS URBANÍSTICOS DE CONSTRUÇÃO, LDA - LOCAL: ATIBÁ - LUGAR DO PAU GORDO - ASSUNTO: ALTERAÇÃO AO ALVARÁ DE LOTEAMENTO Nº 1212 - DEFINIÇÃO DO POLÍGONO MÁXIMO DE IMPLANTAÇÃO DO LOTE 6.

Aprovado por unanimidade.

4.2. PROCESSO Nº:U-434/2006 - NOME: NELSON CARLOS PEREIRA SANTOS, JOÃO MIGUEL MORAIS CRISPIM E GEORGINA DA CONCEIÇÃO GARRIDO - LOCAL: ALCABIDECHE - ASSUNTO: ALTERAÇÃO AO ALVARÁ DE LOTEAMENTO Nº 1078 - INTRODUÇÃO DE CAVE PARA ESTACIONAMENTO NOS LOTES 2, 3 E 4.

Aprovado por unanimidade.

4.3. PROCESSO: Nº U-18452/2001 - NOME: A.SANTO -
EMPREENDIMENTOS INDUSTRIAIS E TURÍSTICOS, S.A. - LOCAL: PAREDE -
ASSUNTO: RECTIFICAÇÃO À DELIBERAÇÃO DE CÂMARA DE 18 DE JULHO
DE 2005 PARA INTRODUÇÃO DE LOCAL PARA POSTO DE
TRANSFORMAÇÃO.

Apresentado por unanimidade de.

4.4. PROCESSO Nº: 1334/2006 - NOME: PREDIAL COSTA, LDA. E OUTROS -
ASSUNTO: OPERAÇÃO DE LOTEAMENTO - LOCAL: CABEÇO DE MOURO -
FREGUESIA DE SÃO DOMINGOS DE RANA

*Apresentado com 2 abstenções de sus. Vereadores
Fernando Augusto da Silva e Humberto Pacheco do
PS*

5.FINANCEIRO:

5.1. PRESTAÇÃO DE CONTAS DO ANO 2006.

*Apresentado com 3 abstenções, sendo 2 dos sus.
vereadores Fernando Augusto da Silva e Humberto
Pacheco do PS e 1 do sr. Vereador Pedro
Mendonça da CDU.*

5.2. 3ª ALTERAÇÃO ÀS GRANDES OPÇÕES DO PLANO 2007-2010 E 3ª
ALTERAÇÃO AO ORÇAMENTO 2007.

*Apresentado por unanimidade, com 2 votos
contra de sus. Vereadores Fernando Augusto
da Silva e Humberto Pacheco do PS e 1 abstenção
do sr. Vereador Pedro Mendonça da CDU.*

5.3. 1ª REVISÃO ÀS GRANDES OPÇÕES DO PLANO 2007-2010 E 1ª REVISÃO AO ORÇAMENTO 2007.

*Apurado por unanimidade, com 2 votos contra dos
Srs. Vereadores Fernando Amador da Silva e
Luís António Pacheco do PS e 1 abstenção do
Sr. Vereador Pedro Albuquerque de CDU.*

5.4. TRANSFERÊNCIA DE VERBA PARA A AMEM – QUOTIZAÇÃO DE 2007.

Apurado por unanimidade

5.5. FUNDOS DE MANEIO 2007 – NOVOS TITULARES.

Apurado por unanimidade.

5.6. CRIAÇÃO DE POSTOS DE COBRANÇA E ATRIBUIÇÃO DE ABONO PARA FALHAS AOS FUNCIONÁRIOS AFECTOS AOS MESMOS.

Apurado por unanimidade.

5.7. ABERTURA DE 2 CONTAS BANCÁRIAS.

Apurado por unanimidade.

6.CULTURA:

NOTA: O Sr. Vereador António e Ferreira e o Sr. Vereador Manuel de Andrade não estiveram presentes na sala no momento da discussão e votação deste ponto.

6.1. MEDIALIVROS - INAPA - CÂMARA MUNICIPAL DE CASCAIS: PARCERIA EDITORIAL.

Aprovado por unanimidade.

6.2. SUBSÍDIOS VÁRIOS:

6.2.1. CORAL INFANTIL DE CARCAVELOS XVI FESTIVAL INFANTO-JUVENIL "A CLAVE DE PRATA" - € 18 500,00.

Aprovado por unanimidade.

6.2.2. CRUZ VERMELHA - NÚCLEO DA COSTA DO ESTORIL - APOIO À CRIAÇÃO DE TUNA ACADÉMICA - € 750,00.

Aprovado por unanimidade.

6.2.3. AO AGRUPAMENTO DE ESCOLAS "MOINHOS DE VENTO" PARA AQUISIÇÃO DE MOBILIÁRIO DE BIBLIOTECA - € 1573,00.

Aprovado por unanimidade.

6.2.4. INSTITUTO DE CULTURA E ESTUDOS SOCIAIS PARA A REALIZAÇÃO DOS XIV CURSOS INTERNACIONAIS DE VERÃO DE CASCAIS - € 40.000,00.

Aprovado por unanimidade.

6.2.5. AO AGRUPAMENTO DE ESCOLAS "OS TRÊS CAMINHOS" PARA AQUISIÇÃO DE MOBILIÁRIO PARA A BIBLIOTECA DA EB1 Nº 1 DA ABÓBODA - € 2.021,00.

Aprovado por unanimidade.

7. DESPORTO: NOTA: As Srs. Vereadoras, Sra. Clara Justino e Sra. Valente de Almeida não estavam presentes no sala no momento da discussão e votaram sete votos.

7.1. SUBSÍDIOS VÁRIOS:

7.1.1. À ADN - ACTIVIDADES DESPORTIVAS NÁUTICAS - MANUTENÇÃO DA EMBARCAÇÃO "BONECA" - € 500,00.

Aprovado por unanimidade.

7.1.2. CONTRATO-PROGRAMA DE DESENVOLVIMENTO DESPORTIVO COM O CLUBE DE FUTEBOL DE SASSOEIROS - CONSTRUÇÃO PAVILHÃO DESPORTIVO E SEDE SOCIAL - € 95.359,81.

Aprovado por unanimidade.

7.1.3. A ESTABELECIMENTOS DE ENSINO - GESTÃO DOS PAVILHÕES DESPORTIVOS ESCOLARES - € 6.368,66.

Aprovado por unanimidade.

7.1.4. GRUPO DRAMÁTICO E SPORTIVO DE CASCAIS - PROTOCOLO DE GESTÃO DO PAVILHÃO DESPORTIVO GUILHERME PINTO BASTO - € 76.500,00.

Aprovado com 2 abstenções das Srs. Vereadoras, Fernando Mendes da Silva e Luísa do Padroes do PS.

7.1.5. GRUPO DRAMÁTICO E SPORTIVO DE CASCAIS - APOIO À AQUISIÇÃO DE EQUIPAMENTOS DO PAVILHÃO DESPORTIVO GUILHERME PINTO BASTO - € 50.000,00.

Aprovado em 2 abstenções do Sr. Vereador Fernando Sousa da Silva e cento e trinta e sete do P.S.

8. JUVENTUDE:

8.1. PROTOCOLO ENTRE O MUNICÍPIO DE CASCAIS E O INSTITUTO DE HUMANIDADES E CIÊNCIAS INTELIGENTES.

Retirado.

9. ACÇÃO SOCIAL: *NOTA: A Sr.ª Vereadora Paula Valente de Almeida não esteve presente na sala no momento da votação deste ponto.*

9.1. REPRESENTAÇÃO DO MUNICÍPIO NA CPCJC - COMISSÃO DE PROTECÇÃO DE CRIANÇAS E JOVENS DE CASCAIS

Aprovado por unanimidade.

10. GTOX-GABINETE DE INTERVENÇÃO NAS TOXICODEPENDÊNCIAS.

NOTA: A Sr.ª Vereadora Paula Valente de Almeida não esteve presente na sala no momento da votação deste ponto.

10.1. PROTOCOLO DE COLABORAÇÃO COM A FUNDAÇÃO PORTUGUESA PARA O ESTUDO, PREVENÇÃO E TRATAMENTO DA TOXICODEPENDÊNCIA - € 54.000,00.

Aprovado por unanimidade.

11. PROTECÇÃO CIVIL:

NOTA: A Soc. Bombeiros Cascais Voluntários de Arrecadação não estava presente na sala no momento da votação deste ponto.

11.1. ALTERAÇÃO AOS PROTOCOLOS CELEBRADOS COM AS ASSOCIAÇÕES DE BOMBEIROS DO CONCELHO DE CASCAIS

Aprovado por unanimidade.

12. PLO-PROJECTO DE RECUPERAÇÃO E LEGALIZAÇÃO DE LOTEAMENTOS ILEGAIS:

12.1. APROVAÇÃO DO PROCESSO N.º 1.203/06 – PROCESSO DE LOTEAMENTO EM NOME DE NATÁLIA DE JESUS DE OLIVEIRA, EM SÃO DOMINGOS DE RANA

Aprovado por unanimidade.

12.2. ALTERAÇÃO À DELIBERAÇÃO DA CÂMARA DATADA DE 19/12/1997 – PONTO 17.5 – APROVAÇÃO DO PROCESSO DE LOTEAMENTO N.º 10.065/97, (ANTIGO PROCESSO N.º 2.818/91) EM NOME DE COMISSÃO DE ADMINISTRAÇÃO DO BAIRRO DO MOINHO, EM MATO-CHEIRINHOS, SÃO DOMINGOS DE RANA.

Aprovado por unanimidade.

12.3. ALTERAÇÕES AO PLANO DIRECTOR MUNICIPAL DE CASCAIS, DECORRENTES DE MERAS CORRECÇÕES E ACERTOS DE CARTOGRAFIA – SUJEITAS A REGIME SIMPLIFICADO (ART.º 97 DO D.L. N.º 310/03, DE 10/12).

Aprovado por unanimidade.

13.PATRIMÓNIO:

13.1. CEDÊNCIA GRATUITA AO MUNICÍPIO DE CASCAIS DE DUAS PARCELAS DE TERRENO COM A ÁREA TOTAL DE 1.973,60M2, SITUADAS NOS LIMITES DA PAMPILHEIRA, FREGUESIA DE CASCAIS, POR TERRAS DE MURCHES – EMPREENDIMENTOS IMOBILIÁRIOS, S.A., DESTINADAS A ARRUAMENTOS E POSTO DE TRANSFORMAÇÃO.

*Aprovado com 2 abstenções dos Srs.
Vereadores Fernando Augusto da Silva e
Luís António Pacheco do PS.*

13.2. CEDÊNCIA GRATUITA AO MUNICÍPIO DE CASCAIS DE DUAS PARCELAS DE TERRENO COM A ÁREA TOTAL DE 654,00 M2, SITUADAS NA VÁRZEA DE MANIQUE, FREGUESIA DE ALCABIDECHE, POR JORGE ALBERTO PRATA ALVES, DESTINADAS A ARRUAMENTOS.

*Aprovado com 2 abstenções dos Srs.
Vereadores Fernando Augusto da Silva e
Luís António Pacheco do PS.*

13.3. CEDÊNCIA GRATUITA AO MUNICÍPIO DE CASCAIS DE UMA PARCELA COM A ÁREA DE 168,15 M2, SITUADA NA RUA DO CAMINHO DO GOULÃO, CAROCHA DO PICOTO OU CAROCHA DA PICOTA, FREGUESIA DE ALCABIDECHE, POR HEXIMO – CONSTRUÇÕES CIVIS, S.A., DESTINADA A ARRUAMENTOS.

Aprovado por unanimidade.

13.4. CEDÊNCIA GRATUITA AO MUNICÍPIO DE CASCAIS DE UMA PARCELA DE TERRENO COM A ÁREA DE 29.10 M2, SITUADA EM BICESSE, FREGUESIA DE ALCABIDECHE, POR FRANCISCO CAETANO PEDROSO, DESTINADA A ARRUAMENTOS.

Aprovado por unanimidade.

13.5. CEDÊNCIA GRATUITA AO MUNICÍPIO DE CASCAIS DE UMA PARCELA DE TERRENO COM ÁREA DE 40.67M2, SITUADA NOS LIMITES DO LUGAR DE CAPARIDE, FREGUESIA DE S. DOMINGOS DE RANA, POR JOSÉ VINAGRE DOS SANTOS, DESTINADA A ARRUAMENTOS.

Aprovado por unanimidade.

13.6. CONTRATO COMODATO COM A GRIFO - ASSOCIAÇÃO DE FORMAÇÃO, DESPORTO E TEMPOS LIVRES DA JUVENTUDE DA COSTA DO SOL - PRÉDIO URBANO SITO NO BAIRRO ALENTEJANO, NA FREGUESIA DA PAREDE

Aprovado.

14. ACTIVIDADES ECONÓMICAS:

14.1. SUBSÍDIOS VÁRIOS:

14.1.1. À ASSOCIAÇÃO DE ARMADORES E PESCADORES DE CASCAIS - PARA OBRAS NOS CACIFOS DOS APRESTOS MARÍTIMOS DOS PESCADORES - € 13.794,00.

Aprovado por unanimidade.

14.1.2. À ASSOCIAÇÃO EMPRESARIAL DO CONCELHO DE CASCAIS – PARA APOIO A PROJECTOS DE MODERNIZAÇÃO DO COMÉRCIO, NO ÂMBITO DO PROGRAMA MODCOM – SISTEMA DE INCENTIVOS A PROJECTOS DE MODERNIZAÇÃO DO COMÉRCIO- € 100.000,00.

Aprovado por unanimidade.

14.1.3. AO CLUBE PORTUGUÊS DE AUTOMÓVEIS ANTIGOS RALI CASCAIS PEDRAS d'EL REI - € 5.000,00.

Aprovado por unanimidade.

15.HABITAÇÃO:

15.1. SUBSÍDIOS VÁRIOS:

15.1.1. AO NÚCLEO DE VOLEIBOL DE S. JOÃO DO ESTORIL PARA APOIO AO PROJECTO, JOVENS EM AVENTURA NO BAIRRO DA TORRE E CRUZ DA GUIA – € 17.000,00.

Aprovado por unanimidade.

15.1.2. ASSOCIAÇÃO DE MORADORES DA TORRE E CRUZ DA GUIA - ANIMAÇÃO SÓCIO CULTURAL – € 7.500,00.

Aprovado por unanimidade.

16.DIVERSOS:

16.1. CONTRATO-PROGRAMA COM A FORTALEZA DE CASCAIS, E.M. - REABILITAÇÃO DA CISTERNA DA CIDADELA DE CASCAIS.

Apresentado com 2 alterações dos Srs. Vereadores Fernando Pinheiro da Silva e Humberto Pacheco do PS, não tendo participado no voto o Sr. Presidente da Câmara.

16.2. ATRIBUIÇÃO DE SUBSIDIO À ASSOCIAÇÃO DE MORADORES DA URBANIZAÇÃO TERRAS DE POLIMA PARA APOIO AO FUNCIONAMENTO - € 3.000,00.

apresentado por unanimidade.

16.3. TRANSFERÊNCIA DE SUBSIDIO À ASSOCIAÇÃO HUMANITÁRIA E DE MORADORES DE NOSSA SENHORA DO ROSÁRIO € 11.000,00.

apresentado por unanimidade.

16.4. CANDIDATURA À PORTARIA 384/2002 – FESTIVAL INTERNACIONAL DE CINEMA DA COSTA DO ESTORIL.

apresentado por unanimidade.

17.INFORMAÇÕES:

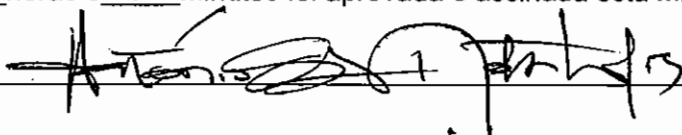
17.1. PROGRAMA CULTURAL – ABRIL 2007.

A Câmara Municipal tomou conhecimento.

17.2. AGENDA DESPORTIVA – ABRIL 2007.

A Câmara Municipal tomou conhecimento.

As 12 horas e 45 minutos foi aprovada e assinada esta minuta e encerrada a reunião.

Eu,  a subscrevi.

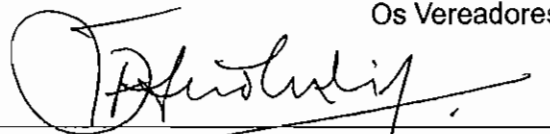
O Presidente

ANTÓNIO D'OREY CAPUCHO

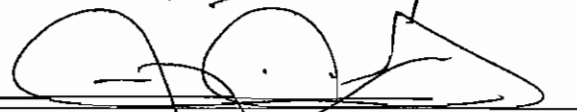


Os Vereadores

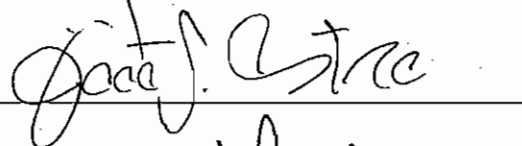
FERNANDO JOSÉ DE VASCONCELOS ARROBAS DA SILVA



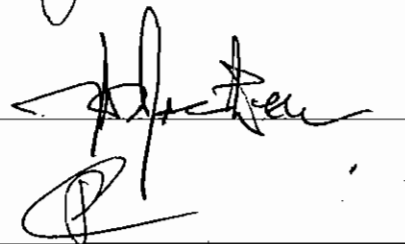
CARLOS MANUEL LAVRADOR DE JESUS CARREIRAS



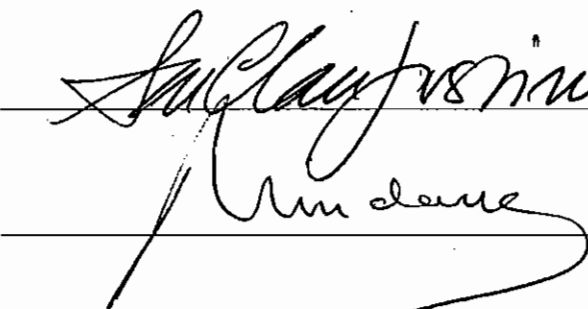
JOÃO PAES DE SANDE E CASTRO



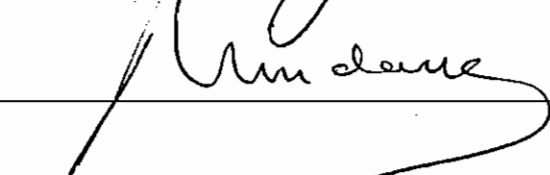
UMBERTO PEREIRA PACHECO



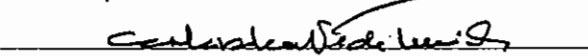
PEDRO LUÍS CONDE CALDEIRA SANTOS



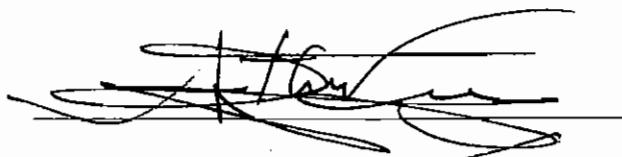
ANA CLARA ROCHA DE SOUSA JUSTINO



PEDRO ARANTES LOPES DE MENDONÇA



MARIA CARLA DE CARVALHO VALENTE DE ALMEIDA



ARTUR MARTINS FERREIRA



MANUEL HENRIQUE BRIGUE FERREIRA DE ANDRADE